PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Estado de São Paulo
* * *

26 de janeiro de 2021

OFÍCIO DO EXECUTIVO nº 37/2021

Ilmo. Sr. Nelson Júnior dos Reis (Junior da Van)

Em atenção ao Of. Gab. n° 33/2021, encaminhamos Ofício nº 006/2021 provindo do Centro de Controle de Zoonoses.

Renovamos na oportunidade os protestos de estima e consideração.

15/02/2021

MARIA TERESINHA DE JESUS PEDROZA
Prefeita Municipal

CÂMARA MUNICIPAL
Documento recebido em
27/01/2021
funcionária

Ilmo. Sr. Vereador
NELSON JÚNIOR DOS REIS (JUNIOR DA VAN)
Câmara Municipal
N E S T A.

Leandro Guimarães Cortezano
Analista Legislativo

São João da Boa Vista, 22 de janeiro de 2021.

Ofício nº 006/2021
De: Centro de Controle de Zoonoses
Para: Câmara Municipal

Ao cumprimentá-lo cordialmente, em resposta ao Ofício n° 033/2021-pf, de 12 de janeiro de 2021, de autoria dos Vereadores Junior da Van e Luis Carlos Domiciano (BIRA), temos a informar:

- Controle de Arboviroses

Estamos em um período de altas temperaturas e aumento de chuvas, fornecendo as condições ideais para a proliferação de insetos em geral, dentre eles os pernilongos, trata-se de um problema sazonal e até esperado pelas condições climáticas de nosso município.

O controle químico ou nebulização, seja costal ou veicular, é desaconselhada pois o uso indiscriminado de produtos químicos podem acarretar uma geração de insetos resistentes aos inseticidas, desequilíbrio ambiental e também neste momento devido ao risco de complicações no diagnóstico de COVID19, sabendo-se que, o uso do inseticida pode causar irritação nas vias respiratórias, especialmente em pessoas de idade avançada. Além da razão exposta, haveria a necessidade de retirada das pessoas para espaços públicos podendo ocasionar temporária aglomeração à qual, igualmente, buscamos evitar. O controle químico do vetor em áreas com transmissão de arboviroses depende de vasta análise técnica, inclusive em parceria com a Superintendência de Controle de Endemias para a liberação do inseticida e aplicação veicular/costal, de tal modo que, poderá

ser utilizada, tão logo os critérios técnicos apontem e o momento para a saúde pública permita.

Aproveitamos o ensejo para evidenciar que o trabalho de monitoramento da Dengue é uma das principais atividades do Centro de Controle de Zoonoses. Que dispomos de uma equipe reduzida para o trabalho nesta atividade e com muito empenho para atender a demanda do município. Que há 25 anos orientamos a população sobre os meios de mitigação e eliminação do vetor e atualmente fomentando para que o período de quarentena seja utilizado para potencializar as medidas de controle da Dengue, visto a permanência em casa e o foco da saúde pública em nossas vidas cotidianas.

Sendo o que havia para o momento e à disposição para mais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Fernando Cesar Anastacio
Chefe do Setor de Vigilância Ambiental